

GEOLOGIA DO VALE INCISO DO RIO ITAPICURU, BACIA DE JACUÍPE, LITORAL NORTE DA BAHIA

*João Maurício Figueiredo Ramos*¹

¹ PETROBRAS/UO-BA

RESUMO: O vale inciso do Rio Itapicuru está localizado no litoral norte do estado da Bahia, na interface entre o alto granulítico de Jacuípe e a bacia sedimentar de mesmo nome. Analisado através de dados geológicos e geofísicos, esse vale possivelmente está associado ao contato entre dois blocos do Cráton do São Francisco. Este vale inciso é o mais expressivo do litoral norte da Bahia e apresenta um deslocamento entre o eixo de sua porção emersa e seu correspondente canhão submarino. As reconstituições paleogeográficas evidenciam que existe correlação entre o canhão submarino do Rio Itapicuru e uma zona de fratura oceânica, provavelmente nucleada no Cráton do São Francisco. A origem desse vale inciso e de seus depósitos sedimentares foram interpretados por Esquivel (2006) como resultado das oscilações do nível do mar que ocorreram durante o Quaternário. Essas oscilações teriam erodido os depósitos miocênicos da Formação Barreiras, gerando falésias que limitam os depósitos quaternários do vale. Através da integração dos dados de gravimetria, magnetometria e sondagem elétrica vertical foi possível interpretar que as coberturas sedimentares do Quaternário estão sobrepostas a um vale mais antigo e de geometria discordante do atual. A gravimetria sugere a ocorrência de dois blocos com densidades diferentes, interpretados como blocos distintos do Cráton do São Francisco. No mapa magnético ocorre uma anomalia negativa, correspondente ao canhão submarino do Rio Itapicuru e às maiores isópacas da porção emersa do vale. A interpretação integrada desses dados permite inferir que o vale inciso do Rio Itapicuru e seu canhão submarino foram implantados no contato de dois blocos crustais, aqui denominado de Zona de Fratura de Conde.

PALAVRAS CHAVE: VALE INCISO, GEOFÍSICA, BACIA JACUÍPE